

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: MANEJO DA ENFERMAGEM NA ANSIEDADE E DOR DURANTE O PARTO

Relatoria: Aline Sampaio Rolim de Sena
Antonia Elizangela Alves Moreira
Sara Teixeira Braga

Autores: Gabriela Duarte Bezerra
Giliarde Alves Dantas
Woneska Rodrigues Pinheiro

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A gestação marca uma das fases da vida da mulher, onde ocorre diversas modificações em seu corpo, sendo o parto uma delas. É o período que a mulher passa por mudanças fisiológicas e emocionais únicas e dolorosas, o que remete um dos seus maiores anseios. Objetivo: Descrever o manejo da enfermagem na ansiedade e na dor do parto durante a assistência prestada. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de natureza qualitativa, com questão norteadora: Como a equipe de enfermagem poderia promover uma melhor assistência no manejo da ansiedade e da dor durante o parto? Ocorrido em abril de 2023. Utilizando os operadores AND e OR com os descritores: enfermagem, saúde da Mulher, ansiedade, trabalho de parto. Realizado na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações. Considerou-se os estudos disponíveis, sem delimitação de ano e língua, texto completo. Excluí-se os estudos que não abordassem assistência de enfermagem ao parto. Foram incluídos 11 estudos. Divididos em categorias: Dor durante o trabalho de parto e atuação da enfermagem no manejo da ansiedade e da dor durante o trabalho de parto. Resultados: Na primeira categoria, a dor é vista como ato de sofrimento, sensação desagradável e incômoda que afeta o equilíbrio do corpo e mente. Há alterações em nível psíquico na mulher, de maior ansiedade, medo e inseguranças no trabalho de parto, é necessária comunicação entre os profissionais de saúde sobre a temática durante as consultas de pré-natal, com orientações sobre a fisiologia da dor. Na segunda categoria, a equipe de enfermagem maneja a ansiedade e dor com medidas não farmacológicas durante o trabalho de parto, como: Imersão em água, técnicas de relaxamento, massagens, acupuntura, musicoterapia, hipnose e a aromaterapia. Com destaque nos métodos, o banho de imersão e aspersão, massagens, controle da respiração, deambulação, uso da bola suíça e algumas técnicas dentro das terapias integrativas complementares, a acupuntura, aromaterapia e auriculoterapia. Conclusão: Durante o trabalho de parto há mudanças que abarcam o nível psíquico na mulher e o maior nível de ansiedade, medo e inseguranças. A equipe segura de conhecimento e práticas orienta adequadamente a mulher e ameniza os sentimentos fisiológicos. Esse estudo reforça a promover cuidados e uma assistência de qualidade a essas parturientes, com ênfase nos métodos não farmacológicos no alívio da dor e ansiedade e orientações no pré-natal sobre a fisiologia da dor.